



“Desafios para Moçambique: Dez anos pensando no País”

Maputo, 19 – 20 | Setembro 2019

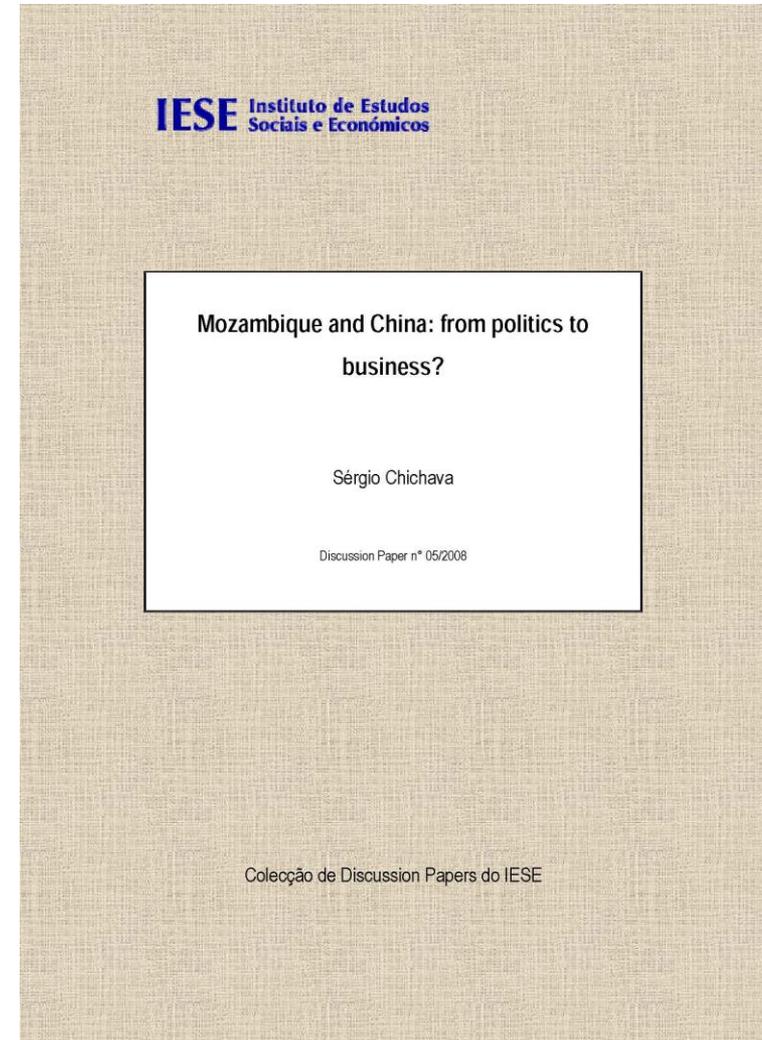


O IESE e a pesquisa sobre “Moçambique no Mundo” (2008-2018)

Sérgio Chichava

Mozambique and China: from politics to business?

Discussion Paper nr. 05



Porquê estudar Moçambique no mundo?

- O IESE não podia ficar alheio aos desafios:
 - (i) do país a nível da África Austral, particularmente em relação à África do Sul, dadas as relações históricas de grande dependência estrutural da economia de Moçambique em relação àquele país;
 - (ii) impostos pela emergência de novos actores que estão a transformar profundamente a estrutura económica mundial e as relações internacionais.

Porquê estudar Mocambique no mundo?

- “Não é possível pensar Moçambique sem imediatamente equacionar a África Austral e o contexto internacional (...) Além disso, Moçambique tem uma das mais altas taxas de dependência de ajuda externa e de investimento estrangeiro em África. A expansão do capital sul-africano na região, no pós-apartheid, é marcante para muitos Países da região, com impactos provavelmente ainda mais dinâmicos e de longo prazo que as formas mais tradicionais de integração via trabalho migratório e serviços de transportes. Por isso, faz sentido que a análise sobre Moçambique equacione o plano regional, e que também exista um grupo temático que se debruce sobre África Austral. Este grupo inclui temas extremamente actuais e relevantes como o impacto de dinâmicas de reestruturação industrial da África do Sul na região, turismo, trabalho migratório e redes de comércio, negociações comerciais com a União Europeia e a expansão da Índia e da China, e os impactos estruturantes que essas dinâmicas têm nas economias regionais” (Castel-Branco, 2007:5–6).

Porquê estudar Mocambique no Mundo?

- A ideia era estudar Moçambique no contexto da África Austral e das economias emergentes.
- Com a criação da série “Desafios para Moçambique”, em 2009, constituiu-se uma secção designada “Moçambique no Mundo”.

Porquê estudar Mocambique no Mundo?

- 10 anos depois da criação da série “Desafios”, que balanço se pode fazer sobre o contributo do trabalho do IESE nesta área?
- Como é que as relações entre Moçambique e o Mundo tem sido construídas/pensadas pelo IESE?
- Para responder a esta pergunta analisamos os artigos publicados por pesquisadores do IESE, associados ou outros, no livro “Desafios para Moçambique” e noutras publicações do IESE.

Algumas questões centrais de Pesquisa do IESE

- Que desafios e pressões internas e externas, a emergência de novos actores no cenário político e económico internacional impõe para Moçambique: a nível doméstico/regional/na relação com os chamados “doadores tradicionais”?
- O que Moçambique deve fazer para lidar com estas mudanças e tirar partido do interesse cada vez mais crescente dos BRICS em relação à Africa?

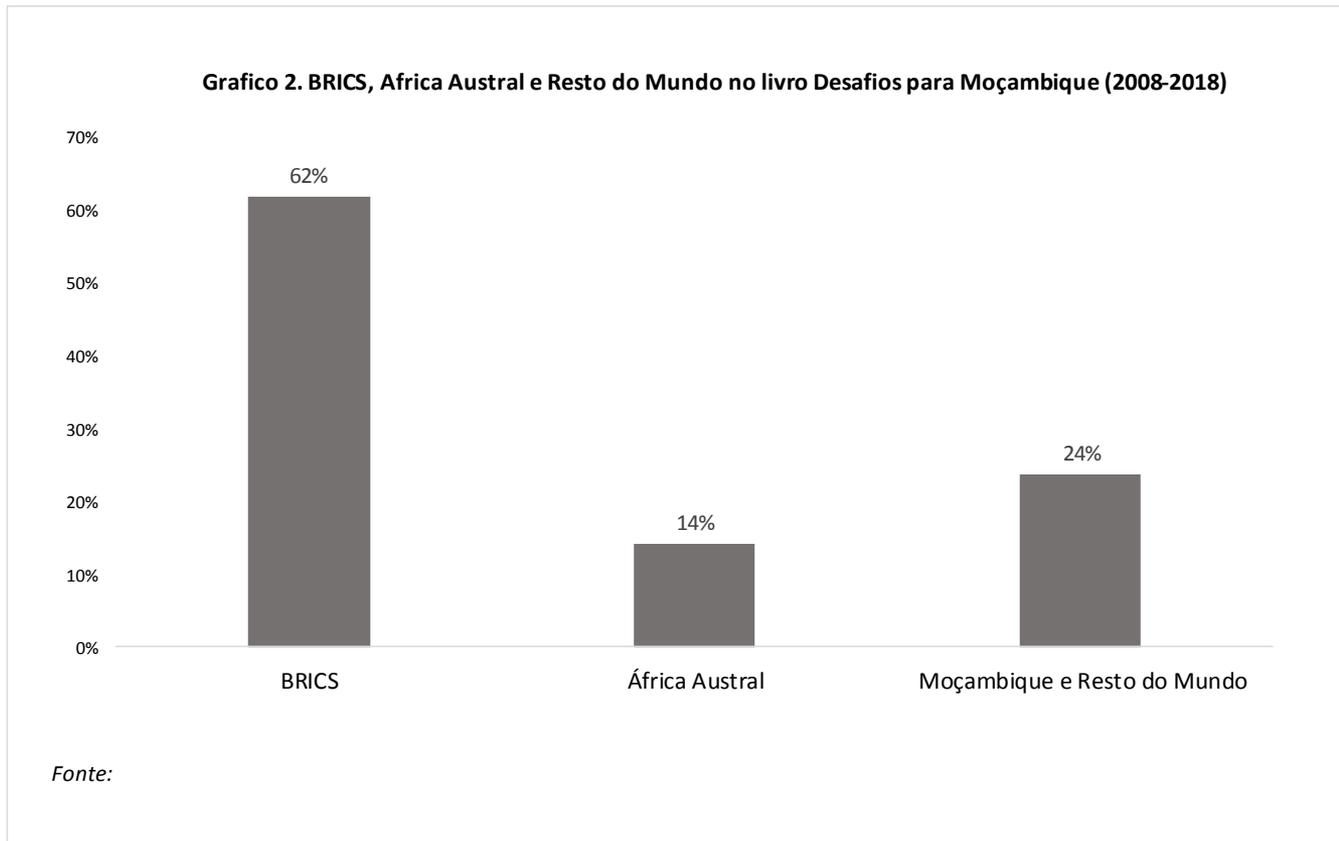
Algumas questões centrais de Pesquisa do IESE

- Quais são os paradigmas/que orientam/estruturam a construção da política externa dos BRICS?
- Que tipo de discursos/narrativas/representações emergem da parceria entre Moçambique e os BRICS?
- Quais são as motivações dos diferentes actores envolvidos na cooperação?
- Que diferenças e semelhanças existem nos seus modelos de cooperação, suas abordagens e paradigmas?

Temas pesquisados sobre Moçambique no Mundo (2008-2018)

- Moçambique e os BRICS;
- Moçambique na África Austral;
- Moçambique e o Resto do Mundo.

Pesquisa sobre “Moçambique no Mundo (2008-2018)”



China e Brasil em Moçambique: Tema dominante

- Presença brasileira e chinesa em Moçambique, particularmente, no sector agrícola, iria a partir de 2011, focalizar a pesquisa do IESE.
- Desafios para Moçambique 2011, 2012; 2013, 2014 e 2016 e que constituem o grosso da pesquisa do IESE versam sobre a China e o Brasil.

Brasil em Moçambique

- Moçambique, o maior recipiente da CTB em África; a agricultura, o sector mais importante;
- Prosavana: o maior projecto agrícola do Brasil no mundo em implementação no Corredor de Nacala;
- Prosavana: alvo de enorme contestação por parte de organizações SC moçambicana/ internacionais.
- O Prosavana vai: expropriar terra dos camponeses a favor das grandes multinacionais/prejudicar o meio ambiente...
- A contestação colocou a SC moçambicana em rota de colisão com o governo que considerava este projecto como “revolucionário”;
- O Governo acusava as organizações moçambicanas de estarem a ser manipuladas por interesses estranhos ao desenvolvimento do país.
- A SC moçambicana acusava o governo de estar vendido ao grande capital.

Brasil em Moçambique

- A contestação colocou a implementação do Prosavana em crise;
- A contestação: conflitos e divisões no seio da SCM;
- Impopularidade do Prosavana: secundarização/ “esquecimento” pelo governo moçambicano;
- “Sustenta” (2017) avaliado em \$10 milhões em implementação nas províncias de Zambézia e Nampula, é o projecto que parece “substituir” o Prosavana.

A China em Moçambique

- Wanbao (2012) na produção de arroz no Regadio do Baixo Limpopo, concentrou as atenções da pesquisa do IESE.
- O investimento WANBAO ocupa uma área de 20 000ha no RBL
- 2013: considerado pelo China Development Bank (CDB) como o maior projecto agrícola financiado pelo CDB em África;
- O objectivo deste projecto: tornar Moçambique auto-suficiente na produção de arroz;
- Governo de Moçambique: um dos símbolos de “sucesso” da cooperação com a China;

Projecto contestado pela SC

- A Wanbao em cumplicidade do governo/Frelimo, usurpou terras dos camponeses locais;
- A contestação pela SC não tem sido tão mediática/vigorosa como no caso Prosavana, apesar de o projecto estar numa fase bastante avançada de implementação.

Sobre Moçambique e África Austral:

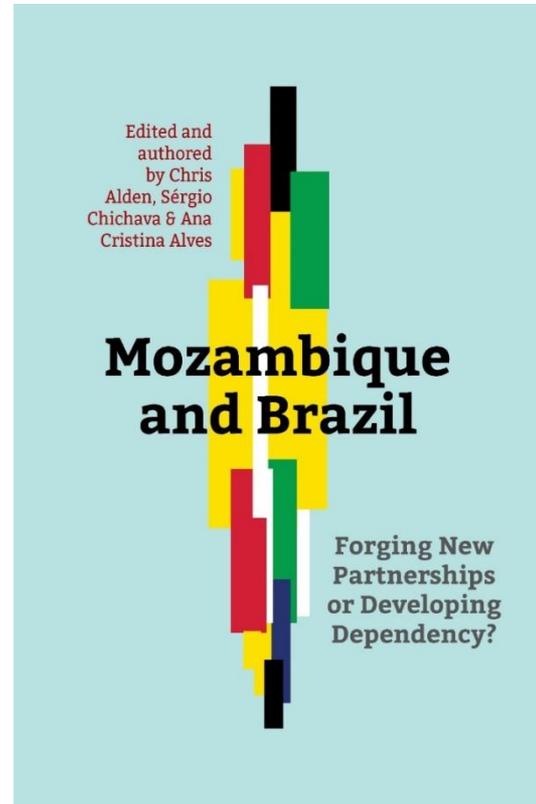
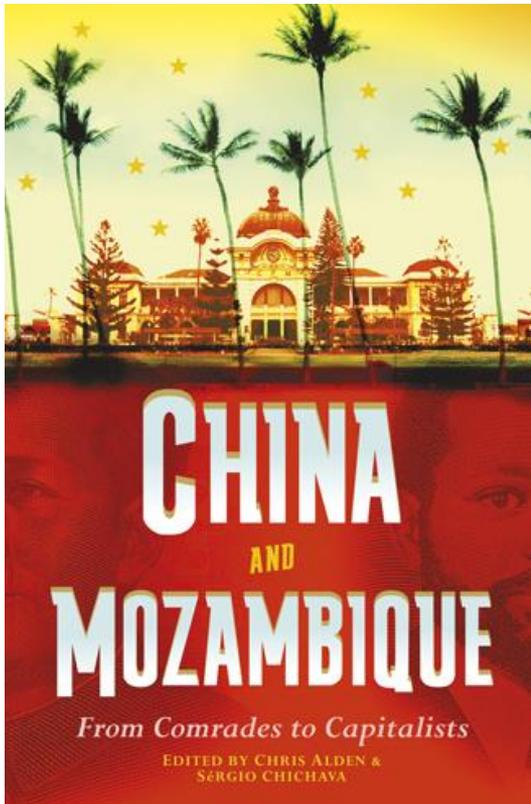
- 1. Cooperação e segurança pública na SADC:** cooperação no combate ao crime;
- 2. Urbanização e migração interna na África Austral:** suas relações com os processos históricos, políticos e económicos;
- 3. Cooperação na gestão de recursos hídricos na África Austral;**
 - Representam 14% do total da pesquisa sobre **Moçambique no Mundo.**

Outros temas de pesquisa

- Moçambique e o resto do Mundo:
 1. Moçambique e a dependência externa;
 2. Crise económica e financeira internacional e seu impacto em Moçambique;
 3. Juventude e protestos sociais em África;
 4. Partidos libertadores e democracia em África.
- 24% da pesquisa sobre “Moçambique no Mundo”

Algumas conclusões

- Os BRICS/ “economias emergentes” particularmente o Brasil e a China. foi o tema mais foi o tema mais estudado (2008-2018);
- A maior parte da pesquisa sobre Moçambique no Mundo não foi publicada no livro “Desafios para Moçambique”, mas sim em outras publicações do IESE;
- Houve poucos estudos sobre a região e o resto do mundo;



Algumas conclusões

- ❖ Futuros desafios da pesquisa do IESE:
 - Alargar a análise para além da China e do Brasil;
 - Analisar com profundidade o papel da África do Sul no contexto da África da Austral;